



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	IDENTIFICAÇÃO E COMPARAÇÃO DO TEOR DE METILXANTINAS E FENÓIS EM PLANTAS CULTIVADAS DE ERVA MATE ASSOCIADAS À PRESENÇA DE ERIOFIÍDEOS
Autor	CAMILA SPOHR
Orientador	GRAZIELA HEBERLÉ
Instituição	Centro Universitário Univates

Ilex paraguariensis A. St. Hil: Aquifoliaceae é uma espécie nativa das regiões subtropicais e temperadas da América do Sul, onde é popularmente conhecida como erva-mate. Contém em sua composição alto teor de metilxantinas e compostos fenólicos. Esses são potenciais antioxidantes naturais, protegendo os sistemas biológicos do estresse oxidativo, além de apresentarem ações anticancerígenas e cardioprotetoras. A propriedade estimulante da erva-mate, relacionada com a presença de metilxantinas, é conhecida e explorada há séculos. O estudo realizou-se em Putinga, no Vale do Taquari, onde uma área de produção para as análises foi demarcada, constituindo-se a mesma de erva mate cultivada. Objetivou-se determinar quantitativamente a presença de metilxantinas e fenóis nas folhas jovens e maduras das plantas e estabelecer relação com a presença de eriofídeos. Ramos das plantas foram coletados e, após seleção, as folhas foram separadas manualmente em jovens e maduras e secas em estufa a 40°C. Na quantificação das metilxantinas, utilizou-se o método espectrofotométrico descrito na Farm. Bras. 5. ed.; para fenóis, a espectrofotometria no ultravioleta após reação com *Folin Ciocalteu*. Os eriofídeos foram montados em lâminas mantidas em estufa entre 50 e 60°C, com média de cinco dias para a fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. A identificação foi feita com o auxílio de microscópio óptico com contraste de fases. No mês de setembro, verificou-se que as folhas jovens de plantas cultivadas tiveram seus teores de metilxantinas e fenóis superiores às maduras, coincidindo com redução da espécie *Disella ilicicola* Navia & Flechtmann nas folhas maduras e de *Dichopelmus notus* Keifer nas jovens. *D. ilicicola* teve seu pico populacional no mês de junho nas folhas maduras, entretanto, nas folhas jovens, a mesma não se manifestou. Já a espécie *D. notus* teve pico populacional no mês de abril, não se observando sua presença nas folhas maduras.